

Presidente Ricardo Pontes reforça o compromisso da Fundação com o bem-estar dos aposentados e pensionistas



O presidente da FUNCEF, Ricardo Pontes, foi um dos palestrantes do evento “Meu Ideal/SC – Os nossos sonhos não envelhecem”, nesta sexta (7/8), em Florianópolis (SC).

Organizado pela Fenae e Apcef/SC, o evento reuniu em torno de 140 aposentados e pensionistas. Durante todo o dia, especialistas trataram de temas como envelhecimento ativo, saúde mental e os desafios e oportunidades de viver mais e melhor.

A partir da pergunta “O que você quer ser quando envelhecer?”, o presidente Ricardo Pontes, falou sobre o envelhecimento da população brasileira e os desafios da longevidade com qualidade de vida para a Fundação.

Dados apresentados por Ricardo Pontes ilustram bem este momento de transição do atual contexto e reforça a evolução etária e mudanças de paradigmas. Desde a criação da FUNCEF, em 1977, a expectativa de vida do brasileiro cresceu de 57,6 anos para 77,5 anos, segundo o IBGE.

Um efeito disso é que, hoje, a FUNCEF tem mais de 17,9 mil participantes com mais de 70 anos, incluindo cerca de 37 centenários.

“A discussão envolve além de viver mais, se considerarmos a expectativa de vida saudável após a aposentadoria. Ou seja, viver mais e viver bem. A longevidade contempla funcionalidade, autonomia e participação social”, afirmou Pontes.



Divulgação/Fotos: Fenae

Cuidado com o presente e o futuro

O presidente da FUNCEF lembrou que a missão da Fundação é “cuidar do presente e do futuro dos participantes, contribuindo de forma ativa, com a promoção da qualidade de vida.”

Esses cuidados, ressaltou Pontes, incluem a gestão técnica de investimentos com foco no longuíssimo prazo, que respeita a maturidade dos planos da FUNCEF.

Outro ponto muito importante é que, em 2025, o REG/Replan, plano que reúne a maioria dos assistidos da Fundação, alcançou o reequilíbrio técnico, o que significa que o patrimônio de cobertura é suficiente para honrar os compromissos, atuais e futuros, de pagamento de aposentadorias e pensões.

“A solidez do resultado e a gestão técnica garantem aos nossos assistidos e a outros participantes do REG/Replan ainda na ativa, como eu, que poderemos envelhecer com segurança financeira”, afirmou Ricardo Pontes.

Tecnologia como aliada

Sobre o futuro, Ricardo Pontes lembrou que a tecnologia é uma aliada para a qualidade de vida. Prova disso é atual programa de transformação digital da FUNCEF tem facilitado a vida dos participantes de todas as idades.

Entre os exemplos citados estão a nova folha de pagamento, que fez com que o tempo de processamento de aposentadorias e pensões caísse de 10 dias para duas horas, o novo site e app, mais simples de usar, a integração da inteligência artificial aos canais de relacionamento e o

investimento em segurança cibernética.

“A FUNCEF abraçou o futuro. A tecnologia é um meio importante para tornar a vida dos nossos participantes assistidos menos complicada, para que eles possam aproveitar ao máximo esta fase da vida”, concluiu Ricardo Pontes.

Fonte: [Funcef](#), em 10.08.2026.